

Fiscalização inibe baderna

Ação integrada da Polícia Militar com a Guarda de Vitória impediu festas com carros de som, uso de drogas e vandalismo

Fábio Andrade

Três radiopatrulhas da Polícia Militar, três da Guarda Municipal e cerca de 50 agentes públicos, entre fiscais das secretarias de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) e de Meio Ambiente (Semmam) de Vitória. Assim começou a ser implementada a fiscalização para inibir a baderna na Rua da Lama, em Jardim da Penha, na noite de sexta-feira e madrugada de ontem.

A ação conjunta veio em respos-

“O resultado que queríamos era justamente este: um ambiente de diversão dentro da razoabilidade”

Fronzio Calheira, secretário da Segurança Pública de Vitória

ta aos pedidos dos moradores da região, incomodados com os carros de som e o comércio de drogas durante a festa, que se tornou popular durante o verão.

Na última semana, carros de som ficaram ligados na região, da noite do dia 20 até as 6h30 do dia 21. A festa terminou com vidraças de apartamento e de carros quebradas. Segundo moradores, tanto a PM como o Disque-Silêncio foram acionados, mas não conseguiram resolver o problema.

A Prefeitura de Vitória e a Polícia Militar decidiram atuar de forma coordenada para inibir os excessos entre os jovens que se reuniam buscando diversão numa das regiões de bares mais movimentadas da capital.

Na primeira sexta-feira da operação, a Rua da Lama recebeu o movimento habitual em bares e restaurantes, mas sem os carros de som e a multidão que lotava as ruas da região durante as festas.

“O resultado que queríamos era justamente este: um ambiente de diversão dentro da razoabilidade”, afirmou o secretário da Segurança Urbana de Vitória, coronel Fronzio Calheira Mota.

A balconista Betânia Almeida, 50, aprovou o reforço no policiamento. “Hoje (ontem), está bem tranquilo porque a presença da polícia aumenta a segurança para



FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT

AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL de Vitória participaram da operação na Rua da Lama, em Jardim da Penha

o comércio. Na semana passada, não houve policiamento e isso aqui estava uma bagunça”, disse.

A quantidade de agentes de segurança na região, no entanto, incomodou alguns frequentadores da Rua da Lama, que afirmaram que o tumulto da semana passada

foi iniciado pelos moradores.

“Essa quantidade de policiais aqui é desnecessária. Na semana passada, a confusão começou depois que uma mulher começou a atirar ovos e objetos do alto do prédio”, disse o orientador educacional Jackson Santos, de 26 anos.

Polícia faz abordagens a carros e ônibus em três bairros

Além da ação em Jardim da Penha, Vitória, a Polícia Militar também realizou, na madrugada de ontem, operações em Jardim Camburi e na Ilha das Caieiras.

Em nota, a Polícia Militar informou que o objetivo era evitar o tumulto, som alto e baderna generalizada. Policiais do 1º Batalhão realizaram abordagens a ônibus, carros, motocicletas e a pedestres.

Segundo a PM, em Jardim da Penha, próximo a uma escola particular, uma equipe do motopatrulhamento apreendeu 39 frascos grandes e 17 pequenos de loló. O indivíduo que estava com a droga foi detido.

Também houve blitz do bafômetro na Ponte da Passagem e motoristas que tentavam desviar, fazendo uma repentina conversão para passar sob o viaduto da Ufes, eram abordados dentro do bairro.

Já na Ilha das Caieiras, não havia carros de som. Um grupo de pagode que estava montando o equipamento na rua foi orientado a guardar as caixas de som.

CENAS EM JARDIM DA PENHA



TRÊS RADIOPATRULHAS da PM participaram da operação na Rua da Lama, em Jardim da Penha. O movimento nos bares da região foi considerado normal, segundo moradores.



ALÉM DAS RADIOPATRULHAS da PM e da Guarda Municipal, o veículo de videomonitoramento móvel da Secretaria de Segurança de Vitória também fez parte da ação.



O MOVIMENTO na Rua da Lama foi tranquilo sem a presença dos carros de som e da multidão que lotava as ruas do entorno, durante festas que aconteciam às sextas-feiras.